

Cooperando com o Futuro

Apesar das dificuldades que o país atravessa, sabemos que todos nós temos uma capacidade de superação muito grande, e somente com otimismo, confiança e determinação, poderemos reverter o atual cenário.

Existem perspectivas de melhoras da economia com pequenos sinais de crescimento, muito tímidos, porém, não podemos desanimar.

Mesmo com todo este cenário político-econômico adverso, a Cooperativa vem demonstrando realizações ao longo dos últimos anos, em especial, em nossa área social, conforme demonstrado pela nossa querida Diretora Social, Mina Fiszman, nos minutos que antecederam a nossa Assembleia Geral Ordinária de 2017.

Durante o ano de 2016, conseguimos atender uma antiga demanda de nossos associados, em especial aos que estão fora do Rio de Janeiro, com a criação de uma estrutura de PA – Ponto de Atendimento, que carinhosamente chamamos de Digital. Hoje, mais de 3.500 atendimentos são realizados mensalmente pela equipe do PA Digit@l.

Outro ponto que não podemos deixar de destacar é que valorizamos o atendimento pessoal, pois sabemos que o contato humano é o diferencial de uma cooperativa de crédito. Para isso, melhoramos a área de atendimento de nosso PA Botafogo, implementamos reformas em nossos PAs de Itaorna e Mambucaba, e modernizamos nossa Sede.

Mais uma vez saímos na frente de outras cooperativas, instalando um PAE – Ponto de Atendimento Eletrônico, na Vila Residencial de Praia Brava, para atender à comunidade local.

Inauguramos também o nosso PA Usina de Furnas, um lugar especial pela importância que teve na criação da nossa grande empresa Furnas.

E, como temos um número significativo de associados ao longo do Rio Grande, estamos fazendo estudos para em breve inaugurarmos mais um PA na Usina de Estreito.

Em 2017, daremos continuidade ao que viemos fazendo desde a posse desta Diretoria – conforme está representado

no Relatório Anual que foi enviado aos associados e aprovado pela AGO de 25/04 – inclusive os Projetos Sociais.

Contudo, não podemos parar no tempo e temos que nos preparar para o futuro, porque mudanças na legislação certamente poderão impulsionar a nossa cooperativa aos patamares onde estão as maiores do Brasil.

Estamos investindo em tecnologia e preparando nosso corpo técnico para os desafios que se fazem necessários.

Teremos muito trabalho pela frente, planejando a realização de fóruns durante o ano de 2017, para o envolvimento do maior número de associados, pois as novas legislações determinam mudanças estatutárias e normativas. A criação de uma política de sucessão de administradores, como estabelece a Resolução 4.538/16 do Banco Central, foi submetida a uma AGE em 26/06. Agora, precisamos instituir a Governança Corporativa nos moldes exigidos pela Resolução 4.434/15, em uma nova AGE, ainda este ano.

Como um primeiro critério, convidaremos para este Fórum – que estamos denominando de **Cooperando com o Futuro** – os associados que estiveram presentes às últimas Assembleias, sempre em pequenos grupos, para facilitar o debate.

Além disso, nos próximos meses apresentaremos a todos os associados as minutas do Estatuto, Políticas, Regimentos e Regulamentos, para sua análise.

Espero contar com a cooperação de cada um de vocês para, juntos, darmos continuidade a esta entidade, que ao longo dos seus 56 anos vem nos proporcionando a realização de tantos sonhos e conquistas.

Francisco Bezerra
Presidente



PARA USO DO CORREIO

- ☐ Mudou-se
☐ Endereço Insuficiente
☐ Não existe o nº indicado
☐ Desconhecido
☐ Recusado

- ☐ Não Procurado
☐ Ausente
☐ Falecido
☐ Inf. Escrita pelo Porteiro / Síndico
☐

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM

____ / ____ / ____

RESPONSÁVEL

A Assembleia Geral Ordinária do Sicoob Cecremef de 2017, realizada no Auditório de Furnas no dia 25 de abril e que contou com a presença de 26 Representantes Regionais, aprovou as contas do exercício de 2016 e o rateio e destinação das Sobras, através de um sistema de votação eletrônica que segue normas rígidas impostas pelo Banco Central.

Grças a isso, foi possível estabelecer um número preciso dos votos em cada item da pauta. Foram aprovados o Relatório e as Demonstrações Contábeis, bem como os Pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes.

No item de rateio das Sobras, o plenário aprovou os percentuais sugeridos por um associado: 35% para o Saldo Médio dos Depósitos à Vista, 35% destinado para o Saldo Médio das Aplicações e 30% para os associados que fizeram Operações de Crédito.

A ATUAÇÃO SOCIAL E O FUTURO DA COOPERATIVA

Antes da abertura da AGO, a Diretora Social, Mina Fizman, fez uma apresentação de todos os Projetos Sociais atualmente realizados pela Cooperativa com as verbas do FATES e o apoio de entidades parceiras, como o Sescop/RJ e o Instituto Sicoob, entre outras.



A seguir, o Presidente falou sobre os investimentos no atendimento ao associado, com a modernização dos PAs, a implantação do PA Digit@l e o atendimento volante no entorno de São Paulo.

Também discorreu sobre as resoluções do Banco Central que regulam a governança das Cooperativas de Crédito: a partir de 2018, será obrigatória a constituição de um Conselho de Administração eleito pelos associados, com uma Diretoria Executiva indicada por este Conselho.

Ao final da Assembleia, a Cooperativa ofereceu um coquetel aos associados presentes.

SEMANA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO RIO



O Banco Central e o Instituto Sicoob, com o apoio do Sicoob Central Rio, promoveram, entre 8 e 12 de maio, a 4ª Semana de Educação Financeira, no Largo da Carioca, no centro do Rio. Foram realizadas palestras e clínicas financeiras individuais gratuitas, para pessoas interessadas em equilibrar seu orçamento. Durante os cinco dias do evento, 285 pessoas assistiram as palestras e 360 foram atendidas individualmente.

Colaboradores voluntários de todas as cooperativas do Sicoob Rio atuaram nessas clínicas, e o Gerente de Negócios Carlos Soares, do Sicoob Cecremef, foi um dos palestrantes.



Boletim Informativo do **SICOOB Cecremef** Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados de Furnas e das Demais Empresas do Sistema Eletrobras Ltda. | **Sede** – R. Real Grandeza, 139/5º andar, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ – CEP 22281-033 – Tel.: (21) 2007-5100

Superintendente – Mauro Alves | **Redação** – **Editor**: Guto Rolim (MTb 13.880/80); **Arte**: Marcos Vinicius Gonçalves – Tel.: (21) 2007-5110 (comunicacao@sicoobcecremef.com.br)

Diretoria – **Presidente**: Francisco Carlos Bezerra da Silva; **Diretor Financeiro**: Joaquim José Vieira dos Santos Costa; **Diretor de Administração**: Marcos Machado de Almeida; **Diretora Social**: Mina Fizman; **Diretor Auxiliar**: Francisco Carlos Mesquita; **Diretor Suplente**: Agliberto Cravo Barroso. (presidencia@sicoobcecremef.com.br) | **Conselho Fiscal** – **Efetivos**: Oswaldo Farelli Ferreira, Paulo Cezar da Silva e Selma Cristina Santiago Baptista – **Suplentes**: Agildo da Silva Meireles, Celso Lopes de Oliveira e Paulo Sérgio Montenegro da Silva (secretaria@sicoobcecremef.com.br)

PA Botafogo – R. Real Grandeza, 219, Bl C, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ | **PA Digit@l** – 21 4020-4042 (ligação local de todo o Brasil) e WhatsApp +55 21 96771-7682 | **PA Eletronuclear** – Rua da Candelária, 65, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro-RJ – Tel.: (21) 2588-7076 | **PA Buenos Aires** – Rua Buenos Aires, 59, Centro, Rio de Janeiro-RJ – Telefone: (21) 2263-7122 | **PA Itaorna** – Central Nuclear Alnte. Álvaro Alberto, Prédio GARA, Itaorna, Angra dos Reis-RJ – Tel.: (24) 3362-1335 | **PA Mambucaba** – R. Minas Gerais, 19, Vila Residencial de Mambucaba, Paraty-RJ – Tels.: (24) 3362-0381 | **PAE Praia Brava** – Rua 10, nº 12, Vila Residencial de Praia Brava, Angra dos Reis-RJ | **PA Usina de Furnas** – R. Carmo do Rio Claro, 31, Furnas, São José da Barra-MG – Tels.: (35) 3523-5049 e 3523-5063

www.sicoobcecremef.com.br



Trinta alunos do Curso de Teatro que o Sicoob Cecremef patrocina nas Vilas da Eletronuclear em Angra e Paraty, com apoio da Eletronuclear e do GREN – Grêmio dos Empregados da Eletronuclear, montaram um Sarau Cooperativo, uma sequência de

esquetes que contou brevemente a história da criação e da trajetória da Cooperativa. As cenas foram entremeadas por sucessos da MPB de cada época.

O roteiro original foi adaptado pelos

próprios alunos e pela professora e diretora Lucya Rocha, e foi muito aplaudido pelo público presente. Alguns associados mais antigos emocionaram-se ao rever, na voz de jovens e crianças, fatos que viveram na cooperativa e na empresa.

Ao final, foi lida uma carta da associada Gloria Hallais, agradecendo à Cooperativa por esta atividade cultural e destacando a maneira como Curso de Teatro contribui na formação desses jovens.

O evento foi mais um Dia de Cooperar, projeto do Sescop/RJ em parceria com o Sicoob Cecremef que dissemina a cultura do cooperativismo.

ENCONTRO DE REPRESENTANTES FOCA NO FUTURO



Realizado nos dias 24 e 25 de abril, o Encontro de Representantes da Cooperativa teve uma pauta intensa.

Na manhã do primeiro dia, o Presidente Francisco Bezerra fez uma prévia da apresentação que levaria à Assembleia na tarde do dia seguinte. Fizeram apresentações também, o Gerente Administrativo e Financeiro, Mauro Araújo, e o Superintendente Mauro Alves. A Diretora Social, Mina Fizman apresentou um panorama dos Projetos Sociais atualmente em curso.

Ainda de manhã, houve uma breve palestra da representante do Instituto Sicoob no Rio de Janeiro, Silvana Lemos, sobre a missão e objetivos do programa de voluntariado no sistema, e a voluntária Andréia Silva deu uma palestra como exemplo do tipo de ação educativa que o Instituto promove.

À tarde, o Presidente voltou para uma apresentação sobre a evolução da Cooperativa até hoje e sobre os passos que a instituição tem que dar em direção ao futuro.

E, por fim, o Gerente de Negócios falou sobre o PA Digit@l, suas formas de operação, e sobre como este canal está proporcionando a um número cada vez maior de associados – especialmente os das áreas regionais – acesso completo aos produtos e serviços do Sicoob Cecremef.

No segundo dia, além dos debates e questionamentos sobre a pauta do primeiro dia, os representantes participaram ativamente da Assembleia Geral Ordinária.

EVOLUÇÃO



A GÊNESE

Em 1961, a jovem empresa Furnas apoiou a constituição de uma cooperativa de crédito por seus empregados – ainda que o Governo Federal estivesse fechando essas instituições em todo o Brasil. Ela vinha para proporcionar crédito numa época em que não era fácil comprar bens duráveis, como eletrodomésticos, se não fosse à vista.

Com recursos limitados ao próprio Capital, que era depositado mensalmente, concedia empréstimos de acordo com a finalidade de uso do dinheiro. Como o objetivo sempre foi de ajudarem-se mutuamente, o critério era social: quem estava mais necessitado, recebia o crédito antes. Não havia correção monetária, os juros eram baixos e por isso levava meses até que a Cooperativa tivesse novamente recursos para emprestar.

A UNIÃO

Mais de 20 anos depois, a Cecremef consegue dar um grande passo, participando da fundação da primeira central de crédito mútuo do país, que em determinado momento chegou a reunir 79 cooperativas no Estado do Rio. Essa entidade pioneira de segundo grau aumentou a representatividade e solidez do cooperativismo de crédito e abriu caminho para a constituição de outras centrais.

A ECONOMIA

A cooperativa de economia e crédito mútuo, que até então só atuava com o crédito, inovou mais uma vez criando, no início da década de 1990, sua primeira aplicação, o Capital Rotativo. Este produto, que já naquela época remunerava melhor do que a caderneta de poupança, atraiu os associados que dispunham de recursos para investir, mas não obtinham uma boa rentabilidade nas instituições financeiras do mercado.

A percepção de que essa cultura da poupança podia ser ainda mais incentivada entre os associados levou a Cooperativa a criar logo depois a PPC, uma aplicação programada de pequenos valores mensais, que ajudou muita gente a mudar seu perfil – de tomador de empréstimos para aplicador.

A CONTA CORRENTE

As centrais de crédito se multiplicaram pelo país e passaram a se articular para montar um banco – já que a autoridade monetária não permitia às cooperativas a operação com cheques e outros produtos bancários. Foi assim que em 1996, Centrais e Cooperativas fundaram o Bancoob, oferecendo conta corrente, cartão de crédito e débito Visa e saques na rede Banco24Horas.

A MATURIDADE

Esse grupo de cooperativas e centrais cresceu, e formou um sistema – o SICOOB – o que incentivou a constituição de novas cooperativas, em áreas do país onde o cooperativismo de crédito era quase inexistente.

Vinte anos depois do surgimento do Bancoob, o SICOOB já conta com 3,7 milhões de associados no país, em cerca de 500 cooperativas, oferecendo uma completa gama de produtos financeiros que não fica nada a dever aos bancos. Pelo contrário: além de praticar tarifas e taxas melhores que o mercado, o grande diferencial das cooperativas é que elas distribuem seus resultados positivos entre os próprios clientes.

O FUTURO

As cooperativas cresceram porque tiveram liberdade para crescer. A legislação foi se tornando mais flexível, se adaptando à medida que o sistema comprovava seu profissionalismo e sua

capacidade de gerir com segurança, precisão e transparência os recursos dos cooperados.

Agora a legislação deu mais um passo à frente e passou a exigir uma nova estrutura das cooperativas com porte semelhante ao nosso: uma nova governança composta por Conselheiros de Administração eleitos entre os associados (e devidamente capacitados para a função), e uma Diretoria Executiva indicada por este Conselho.

O mercado, por sua vez, vai exigir uma nova postura do Sicoob Cecremef. Em 1997, éramos a maior cooperativa de crédito mútuo do Brasil. Hoje, estamos em 93º lugar. A nossa Cooperativa não encolheu, as outras é que cresceram muito mais.

Só como exemplo: o Sicoob Espírito Santo fundiu todas as suas cooperativas em apenas seis singulares e hoje apresenta números impressionantes. Cada cooperativa tem seis vezes mais associados que a nossa, seis vezes mais pontos de atendimento e uma carteira de empréstimos 11 vezes maior.

Isto não é uma competição. Mas é uma comparação; e um desafio.

O Sicoob Cecremef continua sendo a maior cooperativa do Estado do Rio, e tem condições de crescer e levar os benefícios do cooperativismo a uma parcela maior da população.

Com controles rígidos e com uma política de admissão cautelosa e gradual, é perfeitamente possível construir uma cooperativa maior e melhor, com mais abrangência e relevância social, por mais 56 anos.

(Você pode consultar as Resoluções 4.434 e 4.538 do Banco Central que impõem estas mudanças no site www.sicoobcecremef.com.br.)

OS NÚMEROS DO SICOOB-ES EM 2016

205 MIL ASSOCIADOS
111 PONTOS DE ATENDIMENTO*
R\$ 2,98 BILHÕES DE DEPÓSITO
R\$ 531,68 MILHÕES DE POUPANÇA
R\$ 4,28 BILHÕES DE CRÉDITO LIBERADO
R\$ 1,17 BILHÃO DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R\$ 5,07 BILHÕES DE ATIVOS
R\$ 209,2 MILHÕES DE SOBRAS BRUTAS



SICOOB NO RIO MONEY FAIR

O Sicoob Central Rio e o Sicoob Empresas RJ conduziram dois painéis da Rio Money Fair, no dia 9/5, no Centro de



Convenções da Bolsa de Valores. O encontro, organizado pelo IBMEC, teve como objetivo encontrar soluções para a retomada econômica do Rio de Janeiro.

Os temas apresentados por estas entidades foram **"O Cooperativismo de crédito como fonte de recursos"** e **"Startups, fintechs & cooperativismo"**

SICOOB CECREMEF ENTRE AS 100 MAIORES

No ranking divulgado em maio, com dados da OCB e do Banco Central, o Sicoob Cecremef ficou entre as cem maiores cooperativas financeiras do País – num universo de cerca de 1.100 instituições.

Apesar de estar limitada a Furnas, Eletronuclear e Eletrobras, a instituição manteve-se em posição de destaque graças à credibilidade que conquistou entre os associados. Para o presidente, Francisco Bezerra, em mais de 56 anos, a Cooperativa teve sempre seu foco no bem-estar do associado.

"Talvez, quando tivermos uma operação aberta a novas admissões, subamos posições nesse ranking, porém o que importa é que mais pessoas serão incluídas no sistema cooperativista financeiro", afirmou ele.

SICOOB: PRÊMIO DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

O **Sisbr** – Sistema de Informática do SICOOB foi contemplado como a melhor solução de automação de cooperativas financeiras do Brasil, durante a 17ª edição do **Prêmio efinance**, durante o CIAB/FEBRABAN, dia 7 de junho, em São Paulo – um congresso que é referência na América Latina em tecnologia da informação para o setor financeiro.

O Sisbr é uma moderna e robusta solução de automação bancária que realiza o controle financeiro, contábil, operacional e de apoio à decisão para cooperativas financeiras. Traz ainda para os mais de 3,7 milhões de cooperados facilidades nos canais digitais, atualmente com mais de 200 transações de negócio disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana.

ISTO NÃO SE APRENDE NA ESCOLA. INFELIZMENTE.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

No currículo escolar, não temos finanças Pessoais e isso faz uma falta danada para muita gente. É fácil ser desorganizado, se endividar, investir errado. Nunca ninguém lhe ensinou o “jeito certo”, você só conta com seu bom senso – o que nem sempre é o suficiente.

Então, onde encontrar o “jeito certo” de organizar suas finanças?

Acontece que não há uma receita de bolo, cada caso é um caso. Mas uma série de informações e métodos podem lhe ajudar nas suas escolhas.

É isso que a Educação Financeira pode fazer por você.

O Banco Central criou um vasto material educativo, com vídeos e

curiosos on-line, de fácil compreensão, e publicou no site

cidadaniafinanceira.bcb.gov.br.

Também promove a Semana Nacional de Educação Financeira – da qual o Sicoob Cecremef participou, em maio.

Com uma linguagem mais leve e divertida, a blogueira Nathalia Arcuri também dá orientações e dicas sobre finanças pessoais no blog mepoupenaweb.uol.com.br. Ela aborda o endividamento, a poupança

– inclusive para despesas imprevistas – ensina como planejar um sonho, dá dicas de consumo consciente, opções de investimentos, uso de cartão de crédito e muito mais.

E você sempre pode contar com o Serviço Social do SICOOB Cecremef para fazer uma análise da sua situação individual e estudar junto com você caminhos para equilibrar seu orçamento familiar, se livrar de dívidas e melhorar sua qualidade de vida.

ACESSE ESTES SITES TAMBÉM PELO CELULAR. CLIQUE NO QR CODE.



Banco Central



Nathalia Arcuri



RDC – SEGURANÇA EM TEMPOS DE CRISE

A cada crise política, o mercado fica “nervoso”. É assim no Brasil ou em qualquer lugar do mundo. Os investidores fogem ao menor sinal de instabilidade e levam seu dinheiro para mercados que pagam muito menos, mas com risco muito menor.

No Brasil, diante das recentes crises políticas, a bolsa “derreteu”: caiu abaixo de 10% num único dia, provocando a paralisação automática dos negócios. Quem tinha investimentos em ações na Bolsa, Fundos Multimercado ou Fundos de Ações, pode ter perdido dinheiro.

A melhor alternativa para você proteger o seu dinheiro é o RDC do SICOOB Cecremef.

É uma aplicação conservadora em renda fixa, segura e com liquidez imediata. Parte desses recursos é utilizada na carteira de empréstimos

da Cooperativa, e parte em títulos públicos e bancos de primeira linha.

Sua rentabilidade é superior à inflação (veja o gráfico comparativo), e o associado investidor ainda participa das Sobras da Cooperativa, aumentando o ganho dessa aplicação.

O RDC do Sicoob Cecremef não tem

tributação semestral (chamada “come-cotas”) nem taxa de administração e rende até 100% do CDI.

Para mais informações, converse com nosso pessoal de atendimento nos PAs da Cooperativa ou através do PA Digit@l: 4020-4042 ou WhatsApp +55 21 96771-7682.

COMPARATIVO DE RENTABILIDADE RDC



ACUMULADO 2017

CDI 100% 4,80 %

IPCA 1,69 %

CDI 100%	1,08	0,86	1,05	0,79	0,93
IPCA	0,51	0,43	0,25	0,18	0,31

O Sicoob Cecremef conta com os melhores sistemas de segurança da informação do mercado financeiro. Todo ano o SICOOB é premiado por suas soluções de TI, graças ao alto investimento que faz, para que você esteja protegido.

Mas há coisas que estão fora do nosso alcance, e que cabe a você controlar.

Fraudadores estão sempre procurando meios de obter com você mesmo seus dados bancários e pessoais para fins escusos.

Em maio, vários associados receberam e-mails anunciando um falso resgate de milhares de pontos do Sicoobcard. Bastava clicar no link, preencher os dados do seu cartão, colocar sua senha, e pronto. Com essas informações, os bandidos faziam compras, e até que o associado percebesse, já se tinham ido centenas ou milhares de reais.

Outro jeito de conseguir seus dados são falsos telefonemas. Os fraudadores se identificam como sendo da Cooperativa, pedem que você “confirme” algumas informações (que eles não tinham): CPF, número do cartão, validade, código verificador, senha, entre outras.

Além disso, vigaristas costumam ser simpáticos, atenciosos e muito convincentes. Por isso, guarde estas orientações:

- O Sicoob Cecremef **NUNCA** telefona ou manda e-mails para você **pedindo dados do seu cartão de crédito**, muito menos **sua senha bancária**.
- Se receber uma ligação desse tipo, **DESLIGUE!**
- Se receber um e-mail com esse teor, **NÃO ABRA, DELETE!**

A segurança dos seus dados bancários também é responsabilidade sua. Fique atento.

O JOGO DAS 16 DIFERENÇAS:

BANCOS

×

COOPERATIVAS FINANCEIRAS

1 Sociedades de Capital 	2 Poder proporcional à quantidade de ações 	3 Deliberações concentradas 	4 Administradores são terceiros 	1 Sociedades de Pessoas 	2 O poder é igual para todos 1 pessoa = 1 voto 	3 As decisões são compartilhadas 	4 A Governança é dos associados 
5 Os usuários são meros clientes 	6 O usuário não influi no produto ou seu preço 	7 Podem tratar cada cliente de um jeito 	8 Preferem clientes de maior renda 	5 O usuário é o próprio dono (cooperado) 	6 Produtos são criados para atender às demandas associado 	7 Não há distinção (Lei 5.764/71) 	8 Servem a todos os públicos 
9 Priorizam os grandes centros urbanos 	10 Têm propósitos mercantilistas 	11 Sem limites para tarifação ou remuneração 	12 Atendimento massificado 	9 Têm forte atuação no interior e regiões remotas 	10 Não se cogita atividade mercantil (Lei 5.764 Art. 79) 	11 A precificação de produtos e serviços visa o reinvestimento 	12 Relacionamento personalizado com apoio da tecnologia 
13 Não têm vínculo com a comunidade 	14 Avançam pela competição 	15 Visam lucro por excelência 	16 O resultado é de poucos 	13 Compromisso com o associado e sua comunidade 	14 Desenvolvem-se pela cooperação 	15 Visam o bem-estar e a qualidade de vida dos associados 	16 Sobras proporcionais à operação de cada um com a instituição 

Fotógrafo é uma pessoa que observa o cotidiano de um jeito diferente. Não basta saber enquadrar uma cena, mas descobrir essa cena antes que ela ocorra, pressupor uma foto antes de apertar o botão. O resto é fácil – e a tecnologia deixa cada vez mais fácil – basta saber qual botão apertar.

José Lins e Ana Catarina Teles são fotógrafos.

Ele trabalha na Comunicação de Furnas, atua na empresa na profissão que escolheu, fazendo imagens de atividades e de pessoas da empresa, para ilustrar publicações, páginas do site, banners, faixas, cartazes, vídeos, painéis nos corredores e onde mais for necessário.

Ela é funcionária administrativa da Eletronuclear, mas desenvolve projetos fotográficos autorais, que têm o mar e o surfe como tema fundamental e, nas horas vagas e fins de semana, produz esse tipo de conteúdo fotográfico para diferentes clientes.

Lins entrou em Furnas e ficou vários anos na TI, no Bloco C do Escritório Central, sem saber que existia um setor de comunicação. Achava que era tudo terceirizado. Trabalhava como fotógrafo free-lance até que, em 2008, um amigo avisou de uma vaga interna para fotógrafo. “E onde é isso?”, perguntou. “Ali no Bloco B”, informou o amigo. A 40 metros do setor onde trabalhava.

Nestes últimos nove anos, Lins já viajou para todas as localidades de Furnas, fotografando instalações e pessoas, por baixo, por cima, de longe, em close. E nas horas vagas, faz arte fotográfica – hobby e profissão.

Já Catarina fez da arte, profissão. Formada em Educação Física e Jornalismo, sempre gostou de surfe e queria fotografar o esporte do lado de dentro. “Mostrar outros ângulos para quem não é praticante, que só conhece um ponto de vista: da praia para o mar”.

A produção de Catarina pode ser conhecida no seu site www.anacatarinaphoto.com (onde você pode até comprar



Ana Catarina, por © José Lins

José Lins, por © Ana Catarina

algumas fotos da artista), em reportagens de esportes aquáticos e em algumas peças de roupas esportivas.

As fotos do Lins podem ser vistas em vários ambientes do Escritório Central e outros polos de Furnas, e no seu Instagram: siga @zelins. E também na Sede da Cooperativa, que tem três salas decoradas com fotos dele.

“Entrei na Cooperativa quase ao mesmo tempo que entrei na Eletronuclear, aos 22 anos”, conta Catarina, “e, nossa!, vivo me socorrendo nela. Assim que pude, fiz a portabilidade do meu salário para lá.”

Lins tem uma história semelhante com o Sicoob Cecemef: “Tenho usado a Cooperativa para tudo, em vários momentos na minha vida. Como quando comprei minha casa, por exemplo, em que parte do dinheiro foi um empréstimo dela.”

A entrevista terminou e os dois colegas já viraram amigos, conversando sobre um sonho comum: comprar um drone. Uma nova forma de abordar a cena que virá, uma nova técnica para registrar “o momento decisivo” – aquilo que todos os fotógrafos buscam quando olham para o mundo.